Estudo circadiano do óleo essencial de *Hyptis suaveolens* (L.) Poit.

Hozana Patrícia S. de Freitas¹ (PG)*, Neiva Gisele S. Góes² (IC), Cleonilda Claita C. Pinto² (IC), Hécio S. Santos³ (PQ), Jane Eire S. A. Menezes² (PQ). *e-mail:hpatriciasf@hotmail.com

¹Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, UFC, Fortaleza, Ceará, ²Curso de Licenciatura em Química, Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, Ceará, ³Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA, Sobral, Ceará.

Palavras Chave: *Hyptis suaveolens*, óleo essencial, estudo circadiano

Introdução

O gênero *Hyptis* é formado por aproximadamente 400 espécies distribuídas desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina. Esse gênero pertence à família Lamiaceae, a qual envolve cerca de 200 gêneros e 3200 espécies, de distribuição cosmopolita, centrada principalmente na região mediterrânea, onde constitui parte integrante da vegetação. *Hyptis suaveolens* (L.) Poit. é uma espécie conhecida no nordeste do Brasil como bamburral e no sul e sudeste como erva-canudo.¹ Há registros na literatura de que o óleo essencial de *H. suaveolens* tem sido estudado quanto a sua ação anti-séptica, antibacteriana, antifúngica, larvicida e nematocida.²⁻⁵ Sabe-se que fatores como condições ambientais, épocas de colheita, hora da colheita, condições de cultivo, tipo de solo e parte da planta analisada podem influenciar no teor e na composição química dos óleos essenciais. Neste trabalho foi estudada a relação entre a hora da coleta (estudo circadiano) com a variação no teor e na composição do óleo essencial de plantas de *H. suaveolens* coletada no Município de Itapipoca-Ce.

Resultados e Discussão

A extração do óleo essencial das folhas de *H. suaveolens* foi realizada no mês de setembro de 2008 (dias 10, 17 e 24), em sete horários diferentes ao longo do dia (6:00, 8:00, 10:00, 12:00, 14:00, 16:00 e 18:00 horas) e submetidas ao processo de hidrodestilação utilizando aparelho tipo Clevenger, durante duas horas. A análise do óleo essencial foi realizada por cromatografia gás líquido acoplado a espectrômetro de massas (CGL/EM). A identificação dos constituintes foi feita por interpretação de seus respectivos espectros de massas e índice de retenção linear (Índice de Kovats), e por comparação com dados da literatura.⁶ De acordo com as análises, os óleos essenciais das folhas da espécie estudada revelaram o mesmo perfil químico, variando apenas o percentual relativo de seus componentes. Houve também uma variação no rendimento do óleo ao longo do dia. Os rendimentos dos óleos analisados variaram de 0,07% a 0,11%. Estes dados podem ser vistos na Tabela 1.

Tabela 1. Dados obtidos das sete extrações dos óleos essenciais das folhas de *Hyptis suaveolens*.

32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Coleta	Material Vegetal (g)	Hora de coleta	Cor	Massa (g)	Teor (%)
1ª	240,0	6:00	la*	0,19	0,079
2ª	240,0	8:00	la*	0,23	0,096
3ª	240,0	10:00	la*	0,22	0,092
4ª	240,0	12:00	la*	0,17	0,071
5ª	240,0	14:00	la*	0,18	0,075
6ª	240,0	16:00	la*	0,21	0,088
7ª	240,0	18:00	la*	0,26	0,108
D. P.	-	-	-	0,03	0,012

* la: levemente amarelado; D.P.: Desvio Padrão

Conclusões

A análise do óleo essencial de *H. suaveolens* por CG-EM, indicou que óleo das folhas obtido no horário de 18:00 horas foi o que apresentou o melhor rendimento e que os constituintes mantiveram-se praticamente com a mesma concentração ao longo do dia. Estes dados reforçam a importância do uso do óleo essencial da espécie, uma vez que sua constituição química e teor se mantiveram praticamente constantes ao longo das diversas extrações.

Agradecimentos

FUNCAP, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro.

¹Barbosa P. P. P.; Barbosa, C. P. *Phytotherapy Res.* **1992**, 6 (2), 114.

²Rojas, A.; Hernandez, L.; Pereda-Miranda, R.; Mata, R.; *J. Ethnopharmacol.* **1992**, 35, 275.

³Qureshi, S.; Rai, M. K.; Agrawal, S. C.; *Hindustan Antibiot. Bull.* **1997**, 39, 56.

⁴Noegroho, S. P.; Srimulyani, M. B.; *Maj. Farm. Indones.* **1997**, 8, 160.

⁵Babu, S. P. S.; Sukul, N. C.; *Environ. Ecol.* **1990**, 8, 1118.

⁶Adams, R. P. Identification of essential oil components by chromatography / mass spectroscopy. Allured Publ. Corp., Carol Stream, **1995**.